

DOMINGUES, Diego De Souza. Taylor e Ford: uma análise comparativa das Renovações dos mecanismos de produção. Bragança Paulista, SP: FESB, 2017. (CD)

RESUMO

A Revolução Industrial trouxe consigo inovações tecnológicas surpreendentes, o motor a vapor é a principal marca desse período, pois esse tipo de mecanismo transformará o poder das forças produtivas e surgirão assim inúmeros centros urbanos em volta das então, emergentes indústrias. A industrialização será responsável pela urbanização e pela criação de um exército de operários, fardados a venderem sua força de trabalho para produzirem sua subsistência. Por isso, a Revolução Industrial fora um fenômeno de grande impacto para história da humanidade. O poder produtivo gerado pelas máquinas e as então descobertas como a energia elétrica e os combustíveis fósseis, carvão mineral e posteriormente o petróleo, até aquele momento, se mostraram incapazes de aperfeiçoar por si próprias, a parte “viva” do processo produtivo, o apêndice da máquina, o homem. Entretanto, nos Estados Unidos, em 1911 ao advento do tratado de Frederick Taylor, mudanças drásticas ocorreram nas maneiras de se produzir, posteriormente se intensificando com criação do padrão Fordista, iniciando assim uma renovação nos pensamentos e mecanismos de produção.